

A TRIBUNA COM VOCÊ NA MATA DA PRAIA

Rock para agitar noites capixabas

A banda de rock **Adiós, me voy!**, que é do bairro, percorre várias cidades do Estado divulgando músicas do primeiro CD

Milena Souza

Desde cedo a música fez parte da vida de Daniel Morelo, 30, morador de Mata da Praia, em Vitória, mesmo quando ele disputava campeonatos nacionais e internacionais de natação.

Cantor, compositor e produtor musical, Daniel hoje se dedica a um sonho realizado: a banda de rock **Adiós, me voy!**

A **Adiós, me voy!** completou dois anos e já percorreu várias cidades do Espírito Santo divulgando o primeiro CD e o rock capixaba e já se preparar para o lançamento da segunda produção.

Cidades de Minas Gerais e da Bahia também já ouviram as canções da banda. "A música é meio sonho e meio realidade, mas estamos virando gente grande", diz Daniel.

"Eu sempre tive vontade de trabalhar com a música, mas só tive oportunidade mesmo depois dos 21 anos. Foi melhor assim, pois pude me dedicar a um projeto mais

estruturado", conta.

Com Zeff Matieli no contrabaixo, Pedro Fernandes na guitarra, Rafael Esquerda na bateria e Daniel no vocal, a banda já está na produção do segundo CD, que deverá ser lançado no segundo semestre de 2013.

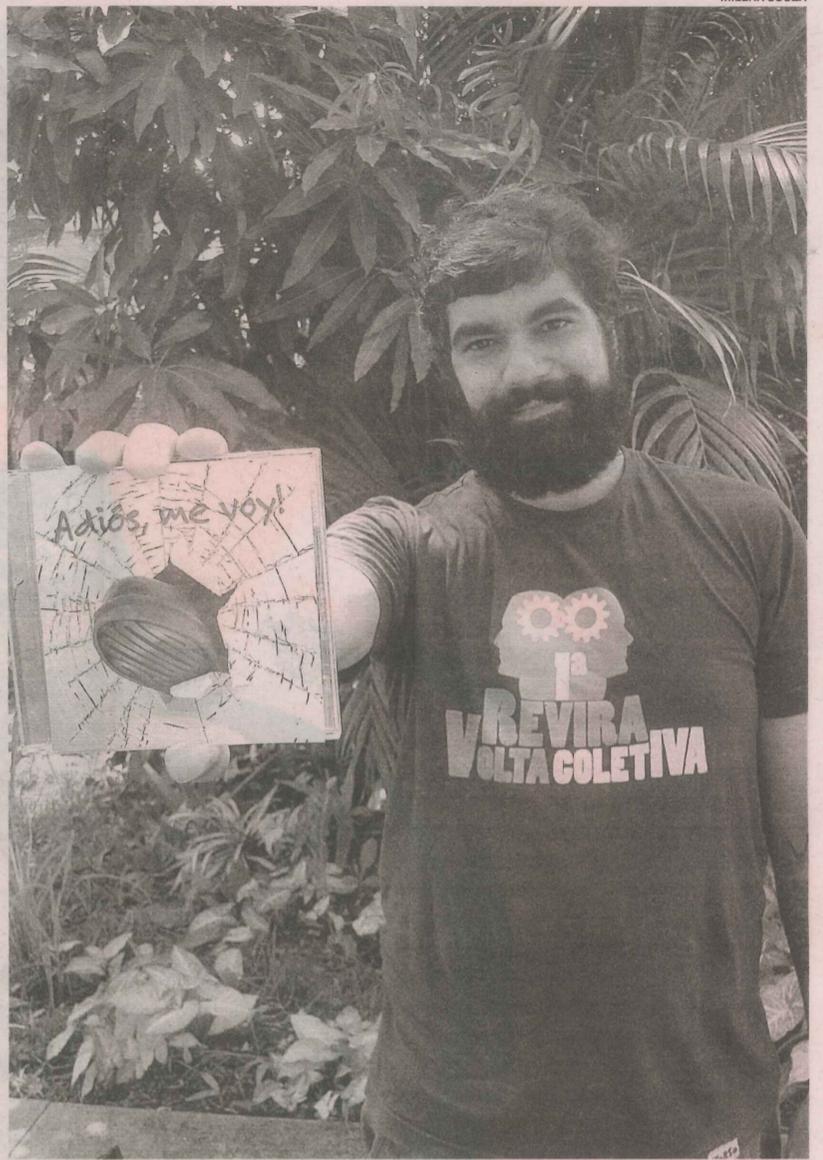
A inspiração para escrever as canções, segundo Daniel, vem das surpresas do dia a dia. "A inspiração vem daquele momento que te arrebatava, que te faz prender o fôlego, além de temáticas pouco abordadas, como a amizade. Hoje se fala muito em amor, mas não se fala em amizade."

Para ele, a principal mensagem passada pela banda é a do desapego. "É mais uma questão de atitude do que de palavra, é a busca pelo o que você quer e, para isso, você tem que desapegar algumas coisas."

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores da Mata da Praia, em Vitória, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro, pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.



DANIEL MORELO, vocalista da banda **Adiós, me voy!**, mostra CD do grupo

LETRA DE MÚSICA

"Assim cantou Zaratustra"

"Eu desafio todo mundo como uma lanterna que ilumina a estrada

Eu desafio todo mundo com a palavra certa e a língua afiada

Porque o que sai da minha boca torna o pensamento claro

Mas a minha voz ainda é pouca

Pois aquilo que eu falo o mundo não quer ouvir

Eu desafio todo mundo como um profeta de um sonho visionário

Eu desafio todo mundo com a mente aberta e o corpo fechado

Porque o que sai da minha boca torna o pensamento claro

Mas minha voz ainda é pouca

Pois a língua que eu falo o mundo não quer ouvir"

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

MILENA SOUZA



ELVIRA CARNEIRO faz bordados que são vendidos em igreja no bairro

Bordado para ajudar o próximo

Há 18 anos, as mulheres da Mata da Praia se uniram para bordar e ajudar o próximo. Segundo a dona de casa Elvira Carneiro, 68 anos, 62 mulheres com idades entre 50 e 91 anos se reúnem todas as quartas-feiras para bordar.

As produções vão de jogos de pano para cozinha a tapetes para banheiros. "Tem um trabalho que só nós fazemos, que é bordar cenas do cotidiano de quando éramos mais novas, co-

mo cirandas e outras brincadeiras", diz dona Elvira.

Os produtos são vendidos em um bazar realizado duas vezes por ano na igreja São Camilo de Lelis, na Mata da Praia, e a valor arrecadado é doado para creches, asilos e para o Hospital Infantil de Vitória. "O grupo é muito alegre, nos reunimos para comemorar aniversários, já fizemos várias viagens", diz dona Elvira.

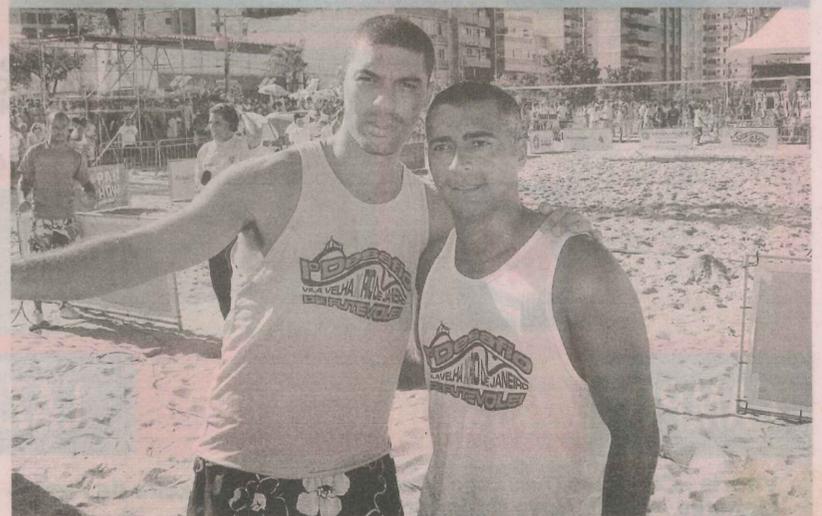
Campeão de futevôlei

Foi o incentivo do pai que abriu os olhos do gerente de vendas Victor Flavio da Silva para um esporte que se tornaria sua grande paixão: o futevôlei. Ele até conheceu Romário.

"Eu fui jogando e tomei gosto pela coisa. Em 1996, comecei a treinar de verdade", relembra.

A partir daí, Vitinho, como é conhecido, não parou. Foram sete títulos de campeão estadual de futevôlei, sendo cinco consecutivos.

"Hoje eu não jogo com tanta frequência, mas acho que nunca vou parar de jogar, porque o futevôlei me faz esquecer os problemas."



VICTOR SILVA, que começou no futevôlei em 1996, com Romário